# Colorações por orientações de grafos

Bolsista (PIBIC-UFRJ): Tiago Montalvão

Orientadora: Márcia Cerioli

19 de outubro de 2016





Definimos a **cor por orientação** de um vértice u em um digrafo D como o grau de entrada  $d_i(u)$  em D.

Definimos a **cor por orientação** de um vértice u em um digrafo D como o grau de entrada  $d_i(u)$  em D.

Uma **coloração** de D é uma configuração de cores nos vértices, de tal forma que dois vértices adjacentes possuem cores distintas.

Definimos a **cor por orientação** de um vértice u em um digrafo D como o grau de entrada  $d_i(u)$  em D.

Uma **coloração** de D é uma configuração de cores nos vértices, de tal forma que dois vértices adjacentes possuem cores distintas.

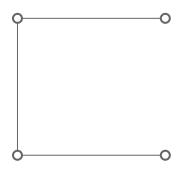
Uma **coloração por orientação** de um grafo G consiste em orientar as arestas em E(G) de tal maneira que as cores por orientação dos vértices de V(G) formem uma coloração.

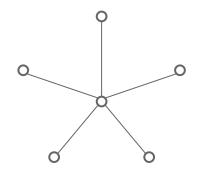
Definimos a **cor por orientação** de um vértice u em um digrafo D como o grau de entrada  $d_i(u)$  em D.

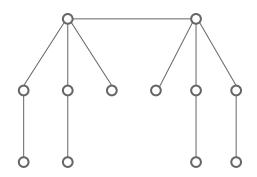
Uma **coloração** de D é uma configuração de cores nos vértices, de tal forma que dois vértices adjacentes possuem cores distintas.

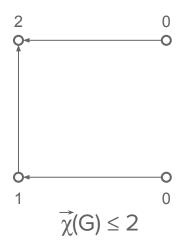
Uma **coloração por orientação** de um grafo G consiste em orientar as arestas em E(G) de tal maneira que as cores por orientação dos vértices de V(G) formem uma coloração.

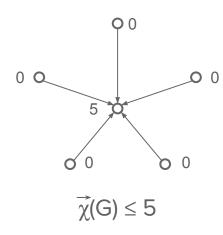
Dado um grafo G = (V, E), o problema estudado consiste em orientar as arestas em E de tal forma a criar uma coloração com a menor cor máxima  $\vec{\chi}(G)$  possível.

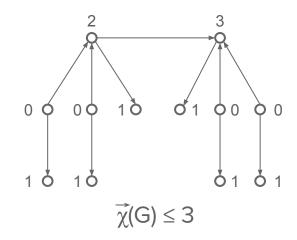


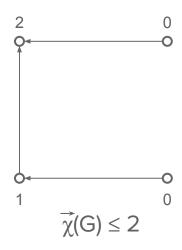


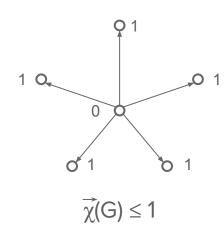


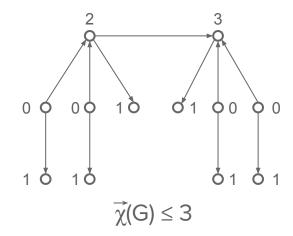


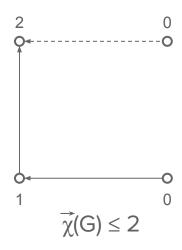


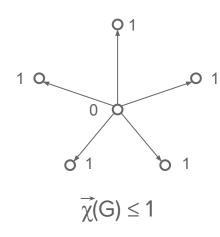


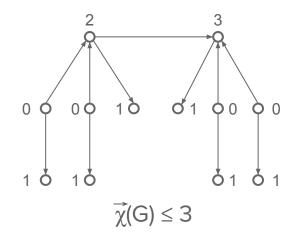


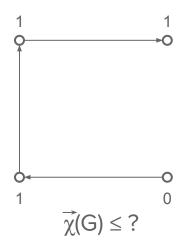


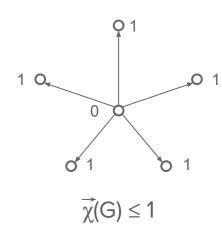


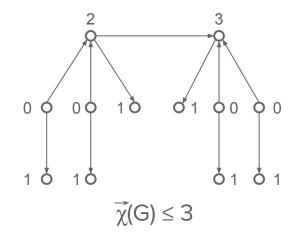


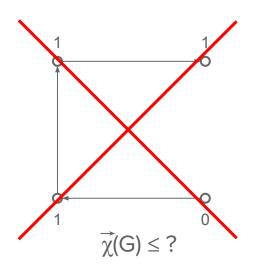


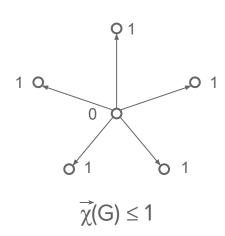


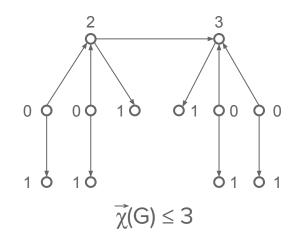










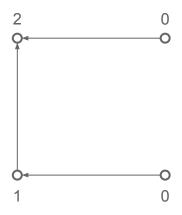


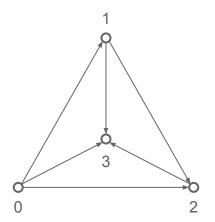
#### Dificuldades:

- Inserção e remoção de arestas mudam completamente a estrutura do grafo.
- O grafo reverso pode n\u00e3o apresentar uma colora\u00e7\u00e3o.
- Subgrafos não dão informações sobre a coloração do grafo.

#### Dificuldades:

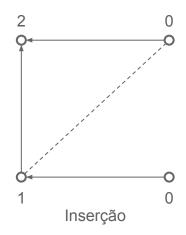
• Inserção e remoção de arestas mudam completamente a estrutura do grafo.

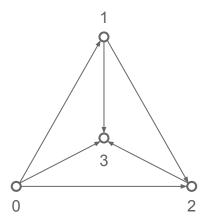




#### Dificuldades:

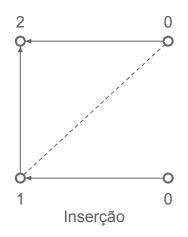
• Inserção e remoção de arestas mudam completamente a estrutura do grafo.

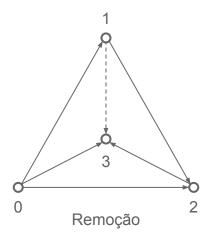




#### Dificuldades:

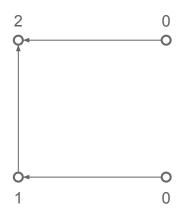
• Inserção e remoção de arestas mudam completamente a estrutura do grafo.





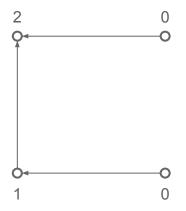
#### Dificuldades:

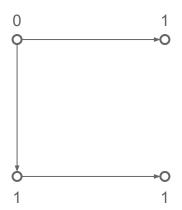
• O grafo reverso pode não apresentar uma coloração.



#### Dificuldades:

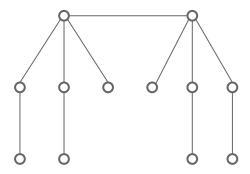
• O grafo reverso pode não apresentar uma coloração.





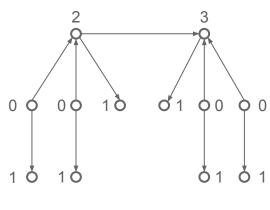
#### Dificuldades:

• Subgrafos não dão informações sobre a coloração do grafo.



#### Dificuldades:

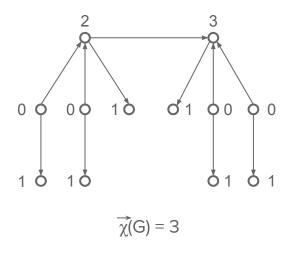
Subgrafos não dão informações sobre a coloração do grafo.

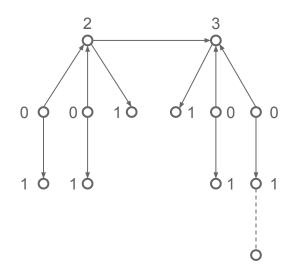


$$\overrightarrow{\chi}(G) = 3$$

#### Dificuldades:

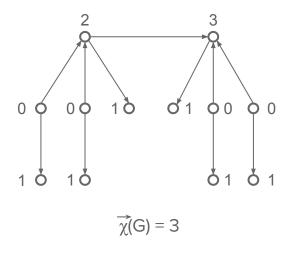
• Subgrafos não dão informações sobre a coloração do grafo.

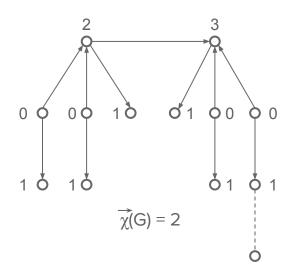




#### Dificuldades:

Subgrafos não dão informações sobre a coloração do grafo.





O problema está bem definido para qualquer grafo G e  $\vec{\chi}(G) \leq \Delta(G)$ .

O problema está bem definido para qualquer grafo G e  $\vec{\chi}(G) \leq \Delta(G)$ .

Seja G = (V, E) um grafo simples. A demonstração segue por indução em |V|.

O problema está bem definido para qualquer grafo G e  $\vec{\chi}(G) \leq \Delta(G)$ .

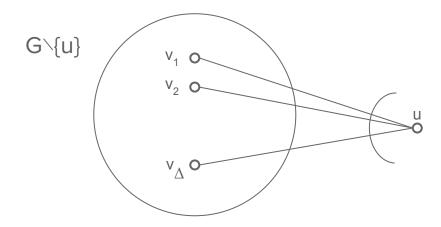
Seja G = (V, E) um grafo simples. A demonstração segue por indução em |V|.

Considere  $u \in V$ , tal que  $d(u) = \Delta(G)$  e seja  $v_i \in N(u)$ .

O problema está bem definido para qualquer grafo G e  $\vec{\chi}(G) \leq \Delta(G)$ .

Seja G = (V, E) um grafo simples. A demonstração segue por indução em |V|.

Considere  $u \in V$ , tal que  $d(u) = \Delta(G)$  e seja  $v_i \in N(u)$ .



O problema está bem definido para qualquer grafo G e  $\vec{\chi}(G) \leq \Delta(G)$ .

Seja G = (V, E) um grafo simples. A demonstração segue por indução em |V|.

Considere  $u \in V$ , tal que  $d(u) = \Delta(G)$  e seja  $v_i \in N(u)$ .

Pela hipótese de indução, G\{u} possui uma coloração por orientação.

O problema está bem definido para qualquer grafo G e  $\vec{\chi}(G) \leq \Delta(G)$ .

Seja G = (V, E) um grafo simples. A demonstração segue por indução em |V|.

Considere  $u \in V$ , tal que  $d(u) = \Delta(G)$  e seja  $v_i \in N(u)$ .

Pela hipótese de indução, G\{u} possui uma coloração por orientação.

Nesta coloração, nenhum  $v_i$  tem cor  $\Delta$ , pois eles teriam grau  $d(v_i) \ge \Delta + 1$  em G.

O problema está bem definido para qualquer grafo G e  $\vec{\chi}(G) \leq \Delta(G)$ .

Seja G = (V, E) um grafo simples. A demonstração segue por indução em |V|.

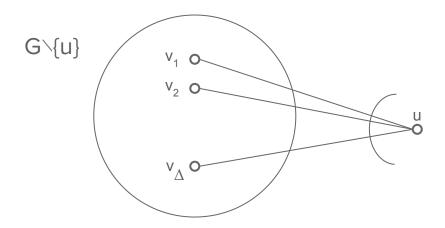
Considere  $u \in V$ , tal que  $d(u) = \Delta(G)$  e seja  $v_i \in N(u)$ .

Pela hipótese de indução, G\{u} possui uma coloração por orientação.

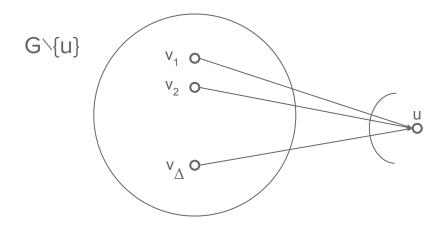
Nesta coloração, nenhum  $v_i$  tem cor  $\Delta$ , pois eles teriam grau  $d(v_i) \ge \Delta + 1$  em G.

Portanto, basta orientar todas as arestas de  $v_i$  para u e teremos uma coloração para G com maior cor  $\Delta$ . Portanto, temos  $\vec{\chi}(G) \leq \Delta(G)$ .

O problema está bem definido para qualquer grafo G e  $\vec{\chi}(G) \leq \Delta(G)$ .



O problema está bem definido para qualquer grafo G e  $\vec{\chi}(G) \leq \Delta(G)$ .



O problema está bem definido para qualquer grafo G e  $\vec{\chi}(G) \leq \Delta(G)$ .

O caso base da indução consiste no grafo trivial, que claramente possui uma coloração, e  $0 = \overrightarrow{\chi}(G) \le \Delta(G) = 0$ .

32

Comparação com número cromático de G.

Como a coloração por orientação é uma coloração, temos que  $\chi(G) \le \vec{\chi}(G) + 1$ .

Juntando com a informação anterior, temos que  $\chi(G)$  -  $1 \le \overrightarrow{\chi}(G) \le \Delta(G)$ .

# Caminho de triângulos

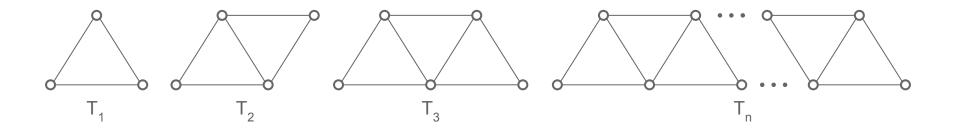
### Caminho de triângulos

A primeira classe de grafos estudada foi a de caminho de triângulos.

### Caminho de triângulos

A primeira classe de grafos estudada foi a de caminho de triângulos.

Seja T<sub>i</sub> o caminho com i triângulos, como abaixo:



A primeira classe de grafos estudada foi a de caminho de triângulos.

Seja T<sub>i</sub> o caminho com i triângulos.

Obtivemos o seguinte resultado:

- $\vec{\chi}(T_i) = 2$ , para i = 1, 2
- $\vec{\chi}(T_i) = 3$ , para  $i \ge 3$

A primeira classe de grafos estudada foi a de caminho de triângulos.

Seja T<sub>i</sub> o caminho com i triângulos.

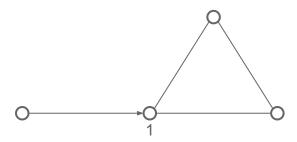
Obtivemos o seguinte resultado:

- $\vec{\chi}(T_i) = 2$ , para i = 1, 2
- $\vec{\chi}(T_i) = 3$ , para  $i \ge 3$

Dentro de cada triângulo, cada vértice deve ter um cor diferente. Portanto  $\vec{\chi}(T_i) \ge 2$ .

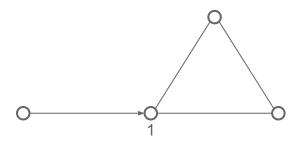
#### Lema estrutural:

Seja T um triângulo, com um vértice de cor 1 devido a uma aresta externa ao triângulo.



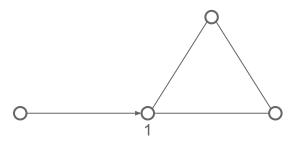
#### Lema estrutural:

Seja T um triângulo, com um vértice de cor 1 devido a uma aresta externa ao triângulo. Esta configuração não pode existir em nenhuma orientação de G para gerar uma coloração com  $\vec{\chi}(G) = 2$ .



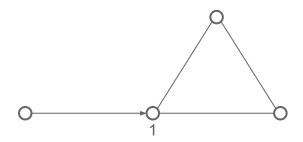
#### Prova:

Os demais vértices do triângulo devem ter as cores 0 e 2.



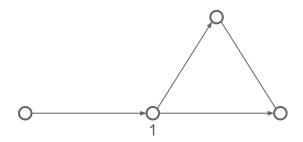
#### Prova:

Os demais vértices do triângulo devem ter as cores 0 e 2. Mas como o vértice está fixado com cor 1 com aresta externa, as arestas do triângulo incidentes a ele estarão saindo dele.



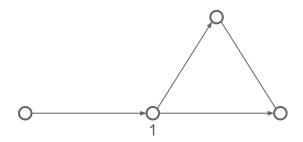
#### Prova:

Os demais vértices do triângulo devem ter as cores 0 e 2. Mas como o vértice está fixado com cor 1 com aresta externa, as arestas do triângulo incidentes a ele estarão saindo dele.



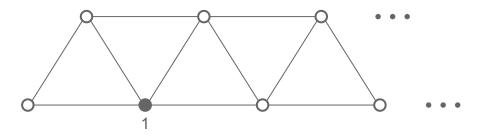
#### Prova:

Os demais vértices do triângulo devem ter as cores 0 e 2. Mas como o vértice está fixado com cor 1 com aresta externa, as arestas do triângulo incidentes a ele estarão saindo dele. Mas isso já impede um vértice de ter cor 0.



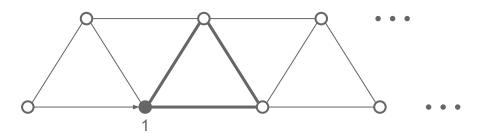
Seja  $T_i$ ,  $i \ge 5$ .

Seja *u* um vértice de grau 4.



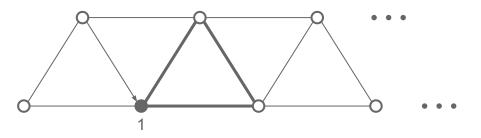
Seja  $T_i$ ,  $i \ge 5$ .

Seja *u* um vértice de grau 4.



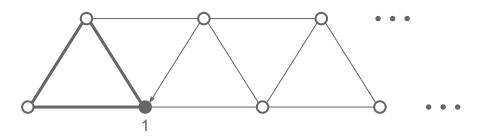
Seja  $T_i$ ,  $i \ge 5$ .

Seja *u* um vértice de grau 4.



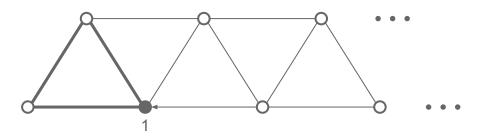
Seja  $T_i$ ,  $i \ge 5$ .

Seja *u* um vértice de grau 4.



Seja  $T_i$ ,  $i \ge 5$ .

Seja *u* um vértice de grau 4.

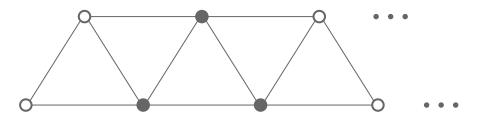


Seja  $T_i$ ,  $i \ge 5$ .

Seja *u* um vértice de grau 4.

Pelo lema, u não pode ter a cor 1.

Como o vértice u pode ser qualquer vértice do triângulo, nenhum pode ter a cor 2.



Seja  $T_i$ ,  $i \ge 5$ .

Seja u um vértice de grau 4.

Pelo lema, u não pode ter a cor 1.

Como o vértice u pode ser qualquer vértice do triângulo, nenhum pode ter a cor 2.

Portanto, precisamos da cor 3, sendo então  $\vec{\chi}(T_i) \ge 3$ .

Seja  $T_i$ ,  $i \le 4$ .

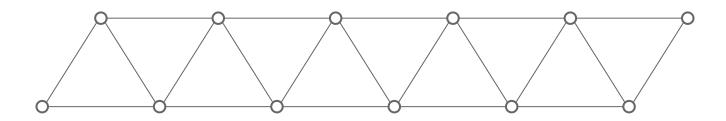
A demonstração se dá de maneira exaustiva, tirando vantagem da simetria do grafo.

Seja  $T_i$ ,  $i \le 4$ .

A demonstração se dá de maneira exaustiva, tirando vantagem da simetria do grafo.

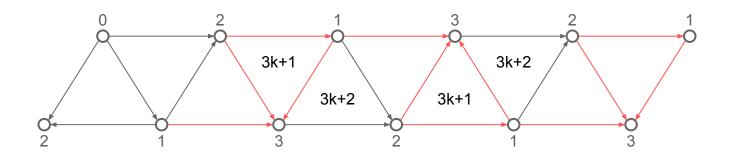
Seja  $T_i$ ,  $i \le 4$ .

A demonstração se dá de maneira exaustiva, tirando vantagem da simetria do grafo.



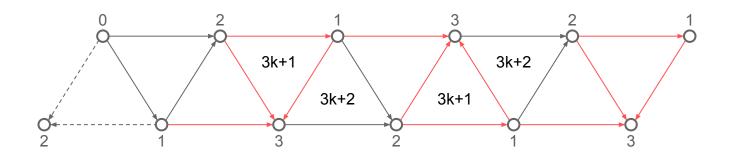
Seja  $T_i$ ,  $i \le 4$ .

A demonstração se dá de maneira exaustiva, tirando vantagem da simetria do grafo.



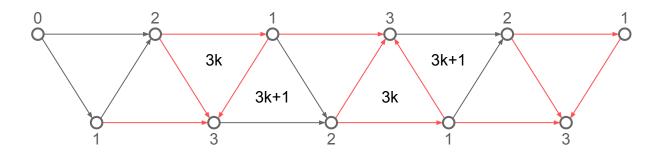
Seja  $T_i$ ,  $i \le 4$ .

A demonstração se dá de maneira exaustiva, tirando vantagem da simetria do grafo.



Seja  $T_i$ ,  $i \le 4$ .

A demonstração se dá de maneira exaustiva, tirando vantagem da simetria do grafo.



# Árvores

## Árvores

Esforço atualmente voltados para árvores.

Classes estudadas:

- Caterpillars
- Lobsters
- Árvores com "caminho central"

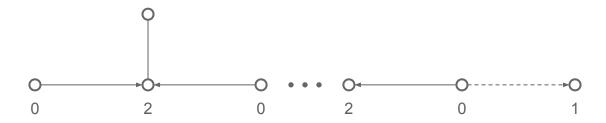
Para esta classe de árvores, podemos mostrar que  $\vec{\chi}(G) = 2$ .



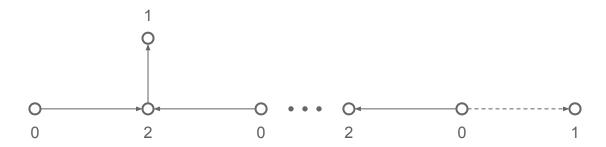
Para esta classe de árvores, podemos mostrar que  $\chi(G) = 2$ .



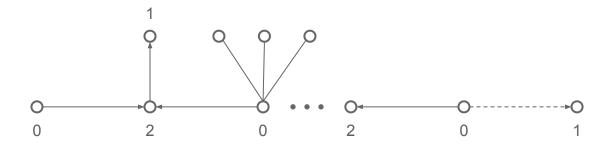
Para esta classe de árvores, podemos mostrar que  $\vec{\chi}(G) = 2$ .



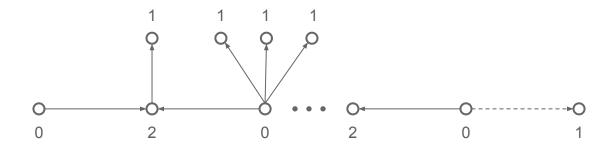
Para esta classe de árvores, podemos mostrar que  $\vec{\chi}(G) = 2$ .



Para esta classe de árvores, podemos mostrar que  $\vec{\chi}(G) = 2$ .



Para esta classe de árvores, podemos mostrar que  $\chi(G) = 2$ .



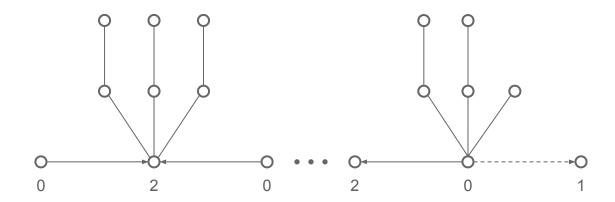
Para esta classe de árvores, podemos mostrar que  $\vec{\chi}(G) \le 3$ .



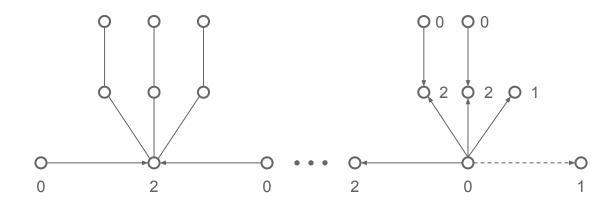
Para esta classe de árvores, podemos mostrar que  $\vec{\chi}(G) \le 3$ .



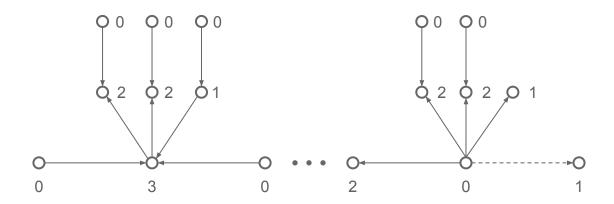
Para esta classe de árvores, podemos mostrar que  $\vec{\chi}(G) \le 3$ .



Para esta classe de árvores, podemos mostrar que  $\vec{\chi}(G) \le 3$ .



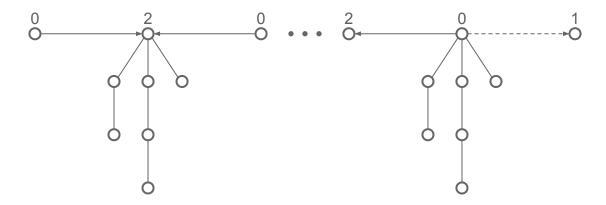
Para esta classe de árvores, podemos mostrar que  $\vec{\chi}(G) \le 3$ .



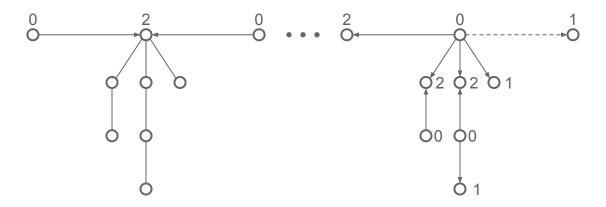
Baseado neste raciocínio, estudamos outro tipo de árvores. Para esta classe de árvores, podemos mostrar que também temos  $\vec{\chi}(G) \leq 3$ .



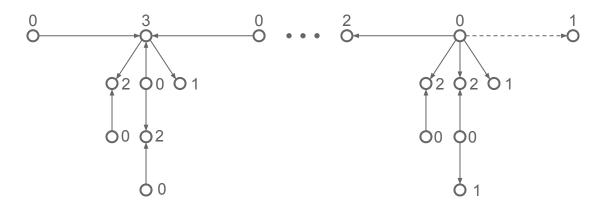
Baseado neste raciocínio, estudamos outro tipo de árvores. Para esta classe de árvores, podemos mostrar que também temos  $\vec{\chi}(G) \le 3$ .



Baseado neste raciocínio, estudamos outro tipo de árvores. Para esta classe de árvores, podemos mostrar que também temos  $\vec{\chi}(G) \le 3$ .



Baseado neste raciocínio, estudamos outro tipo de árvores. Para esta classe de árvores, podemos mostrar que também temos  $\vec{\chi}(G) \le 3$ .



#### Conjectura

Baseado nos resultados, há a possibilidade de existir um inteiro k, tal que

$$\overrightarrow{\chi}(G) \leq k$$
,

para qualquer árvore.

Neste período de estudos, alguns resultados e observações valem ser ressaltados:

 Foi desenvolvido um programa que testa exaustivamente todas as possíveis orientações de G, com algumas otimizações.

Neste período de estudos, alguns resultados e observações valem ser ressaltados:

- Foi desenvolvido um programa que testa exaustivamente todas as possíveis orientações de G, com algumas otimizações.
- Foi estudado um artigo de programa inteira que relaxa a restrição de coloração, dando portanto uma cota inferior para  $\vec{\chi}(G)$ .

Neste período de estudos, alguns resultados e observações valem ser ressaltados:

- Foi desenvolvido um programa que testa exaustivamente todas as possíveis orientações de G, com algumas otimizações.
- Foi estudado um artigo de programa inteira que relaxa a restrição de coloração, dando portanto uma cota inferior para  $\vec{\chi}(G)$ .
- Mesmo tendo  $\vec{\chi}(G) \leq \Delta(G)$ , conseguimos uma cota superior constante para algumas classes específicas.

Neste período de estudos, alguns resultados e observações valem ser ressaltados:

- Foi desenvolvido um programa que testa exaustivamente todas as possíveis orientações de G, com algumas otimizações.
- Foi estudado um artigo de programa inteira que relaxa a restrição de coloração, dando portanto uma cota inferior para  $\vec{\chi}(G)$ .
- Mesmo tendo  $\vec{\chi}(G) \leq \Delta(G)$ , conseguimos uma cota superior constante para algumas classes específicas.
- Devido à dificuldade intrínseca do problema, não conseguimos ainda um algoritmo eficiente para determinar se  $\vec{\chi}(G) \le p$ , fixado  $p \le \Delta(G)$  salvo testar várias possibilidades e tirar vantagem de simetrias.

## Obrigado!

# Colorações por orientações de grafos

Bolsista (PIBIC-UFRJ): Tiago Montalvão

Orientadora: Márcia Cerioli

19 de outubro de 2016



